

## **ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: UMA EXPERIÊNCIA EM SANTA CRUZ/RN**

A população de idosos vem aumentando consideravelmente nas últimas décadas. Nos países em desenvolvimento, observa-se um envelhecimento populacional acelerado com um incremento da população idosa maior do que nos países desenvolvidos. Com o aumento da expectativa de vida nesses países, faz-se pensar também na qualidade de vida para essas pessoas e, também por isso, a tendência ao envelhecimento populacional está acarretando mudanças profundas em todos os setores da sociedade. Enquanto isso, o município de Santa Cruz/RN não fica fora dessa estatística, tendo em vista que o município possui aproximadamente 35.797 habitantes, sendo 8.368 pessoas com idade igual e/ou superior a 60 anos. Assim, com o número de idosos aumentando significativamente, é necessário promover e divulgar atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população idosa. Então, o presente trabalho configura-se em um relato de experiência das atividades realizadas, pelos técnicos responsáveis, no Centro de Convivência da Terceira Idade, conhecido como Clube de Idosos, e no Centro de Referências da Assistência Social (CRAS) Cônego Monte, durante os meses de Fevereiro a Maio de 2013. As atividades socioeducativas tiveram como objetivo promover uma melhor qualidade de vida e o reconhecimento do ser idoso, contribuindo para o autocuidado, melhoria nas relações interpessoais e na autoestima; envolvendo todos nas brincadeiras, oficinas e dinâmicas de sensibilização sobre o papel do idoso na sociedade. Dessa forma, desenvolver programas/atividades direcionadas para o treinamento físico, biológico, psicológico e social, melhora a qualidade de vida, pois vários elementos são apontados como determinantes ou indicadores de bem-estar na velhice: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social,



produtividade, entre outros. É neste marco que se pode resgatar o ser idoso como valor para a sociedade, pois avaliar as condições de vida do idoso permite a implementação de propostas de intervenção nas políticas sociais gerais, no propósito de promover o bem-estar das pessoas que envelhecem.